

PMS	FMLF	GRIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Envio de B A		
Data		
15/12/98		
Caderno		
Folha Salvadora 4		
Página		
Seção		
Assunto		
MGO AMBIENTE		
POLÍCIA		
AMBIENTAL		

RIBEIRA

Novo vazamento de óleo é descartado pelo CRA

Os moradores da Avenida Beira-Mar, na Ribeira, podem ficar tranquilos quanto à possibilidade de novos vazamentos de óleo da Fábrica Tóster S.A. Indústria do Vestuário. A equipe do Telefone Verde da Petrobras limpou a praia e retirou todo o resíduo do combustível das caldeiras armazenado num tanque dentro da fábrica, cujo prédio está abandonado há cerca de três anos, desde que a Tóster faliu. A garantia é do coordenador de Avaliação e Fiscalização do Centro de Recursos Ambientais (CRA), José Antônio Lacerda, que vai mandar uma equipe ao local para testar a água parada nos tanques da empresa, o que, segundo os moradores, está trazendo sérios transtornos com a proliferação de insetos.

"Vamos ver se a água está contaminada e entrar em contato com o síndico responsável pelo processo de liquidação da empresa para retirá-la do local", diz Lacerda. No último vazamento de óleo da Tóster para a praia, em novembro, foram despejados cerca de dois mil litros de óleo combustível numa área da Avenida Beira-Mar e no mar. O acidente resultou numa multa de cerca de R\$14 mil à Tóster, aplicada pelo CRA. "Limpamos a praia e recebemos autorização do síndico (Roberto Humildes) para retirar também o óleo do tanque (cerca de dois mil litros) e processá-lo novamente. Não há mais riscos de vazamen-

to", garante Mário Ney, chefe do Setor de Segurança Industrial da Petrobras, base do Telefone Verde (0800-711050).

Vândalos - Os moradores do local acreditam que o vazamento tenha sido causado pela ação de vândalos que retiram máquinas e peças da fábrica para vender. "Pelo visto, uma tubulação do tanque que armazenava o óleo foi retirada, o que provocou o acidente", adianta Lacerda, lembrando que boa parte não chegou a ser lançada no mar, ficando retida na sede da Tóster. A Petrobras, que calcula em cerca de R\$50 mil a última intervenção para controlar vazamento de óleo na Tóster, ainda não sabe como fará com a conta do serviço, normalmente enviada aos responsáveis pelo acidente. "Foi mais um trabalho em parceria com o CRA e em prol da comunidade e do meio ambiente", diz Mário Ney.

Desde agosto, a equipe do Telefone Verde vem realizando intervenções junto à Tóster com relação a derramamentos de óleo. O síndico nomeado pela Justiça para liquidar a Tóster, Ricardo Humildes, diz que ainda não conseguiu fazer a avaliação do patrimônio do grupo para a venda da empresa, que possui outra unidade na Avenida Suburbana, ainda mais depredada. "É difícil estabelecer um valor para esse patrimônio, que está muito depredado", disse.